



## **O cenário da produção científica sobre aprendizagem organizacional e gestão do conhecimento: análise cienciométrica na base Scopus**

**Claudia Regina de Freitas**

Universidade Estadual Paulista – Júlio de Mesquita Filho ([claudia.freitas@unesp.br](mailto:claudia.freitas@unesp.br))

**José Roberto Dale Luche**

Universidade Estadual Paulista – Júlio de Mesquita Filho ([dale.luche@unesp.br](mailto:dale.luche@unesp.br))

### **Resumo**

A aprendizagem organizacional e a gestão do conhecimento consolidaram-se como campos essenciais para compreender a competitividade, inovação e sustentabilidade das organizações. Este estudo analisou a produção científica sobre esses temas indexada na Scopus, por meio de abordagem cienciométrica. A busca estruturada incluiu os termos “organizational learning”, “learning organization” e “knowledge management”, aplicada a títulos, resumos e palavras-chave. Os dados foram processados no R, com o pacote Bibliometrix. Os resultados revelam crescimento expressivo até 2008 e posterior estabilidade, indicando maturidade do campo. Conclui-se que se trata de uma área sólida, dinâmica e internacionalizada, sustentada por periódicos especializados e redes de colaboração, contribuindo para novas agendas de pesquisa e para o diálogo entre psicologia organizacional, administração e engenharia de produção.

**Palavras-chave:** Aprendizagem organizacional, Gestão do conhecimento, ciencimetria.

### **Abstract**

Organizational learning and knowledge management have consolidated as essential fields for understanding organizational competitiveness, innovation, and sustainability. This study analyzed the scientific production on these topics indexed in Scopus using a scientometric approach. The structured search included the terms “organizational learning,” “learning organization,” and “knowledge management,” applied to titles, abstracts, and keywords. Data were processed in R with the Bibliometrix package. The results reveal significant growth until 2008 and subsequent stability, indicating field maturity. It is concluded that this is a solid, dynamic, and internationalized area supported by specialized journals and collaboration networks, contributing to new research agendas and to the dialogue between organizational psychology, management, and production engineering.

**Keywords:** Organizational learning; Knowledge management; Scientometrics.



## Resumen

El aprendizaje organizacional y la gestión del conocimiento se han consolidado como campos esenciales para comprender la competitividad, la innovación y la sostenibilidad organizacional. Este estudio analizó la producción científica sobre estos temas indexada en Scopus, utilizando un enfoque cuantitativo. La búsqueda estructurada incluyó los términos “organizational learning”, “learning organization” y “knowledge management”, aplicados a títulos, resúmenes y palabras clave. Los datos fueron procesados en R con el paquete Bibliometrix. Los resultados muestran un crecimiento significativo hasta 2008 y una posterior estabilidad, lo que indica madurez del campo. Se concluye que se trata de un área sólida, dinámica e internacionalizada, sustentada por revistas especializadas y redes de colaboración, que contribuye a nuevas agendas de investigación y al diálogo entre la psicología organizacional, la administración y la ingeniería de producción.

**Palabras clave:** Aprendizaje organizacional; Gestión del conocimiento; Cuantimetría

## 1. INTRODUÇÃO

A aprendizagem organizacional e a gestão do conhecimento são fundamentais para o fortalecimento da competitividade e da sustentabilidade organizacional. Em um contexto marcado pela aceleração tecnológica e inovação, e pela crescente complexidade dos ambientes de trabalho, compreender como as organizações aprendem e gerenciam seus ativos intangíveis tornou-se um tema central tanto para pesquisadores quanto para gestores (NONAKA; TAKEUCHI, 1995; ARGOTE, 2013). A aprendizagem organizacional está associada à capacidade das organizações de transformar experiências em práticas coletivas, enquanto a gestão do conhecimento envolve processos sistematizados de captura, organização e difusão de saberes (EASTERBY-SMITH; LYLES, 2011).

A literatura tem evidenciado uma relação estreita entre aprendizagem organizacional e inovação, destacando que ambientes favoráveis ao compartilhamento de conhecimento impactam positivamente a adaptabilidade e a resiliência organizacional (FERNANDEZ; RAO, 2020; KIANITO; VAKKARI; ANDREEVA, 2022). Estudos



recentes também apontam para a necessidade de compreender como fatores culturais, tecnológicos e sociais moldam os processos de aprendizagem e conhecimento, especialmente em contextos digitais e colaborativos (DEL GIUDICE; MAGNAGHI, 2022; LEVANTAKIS; GEORGANTZAS, 2023).

A constante evolução tecnológica e a intensificação da competitividade têm obrigado as organizações a reformularem suas estratégias para se manterem relevantes e sustentáveis. No entanto, a literatura atual revela uma lacuna no que diz respeito à integração entre gestão do conhecimento e aprendizagem organizacional dentro desse contexto. Muitos estudos tratam essas áreas de forma isolada, essa lacuna teórica e prática limita a capacidade das organizações para implementar ações e melhorias a fim de otimizar o seu desempenho.

A cienciometria, enquanto abordagem metodológica, possibilita a análise de indicadores bibliométricos para compreender o desenvolvimento e a dinâmica de um campo de estudo (MORAVCSIK; MURUGESAN, 1975; DONTU et al., 2021; DE FREITAS, 2024). Este artigo tem como objetivo analisar o cenário da produção científica sobre aprendizagem organizacional e gestão do conhecimento indexada na base Scopus, destacando a evolução histórica das publicações, os principais atores (autores, instituições e países), os periódicos de maior impacto e as tendências temáticas que orientam o campo. Ao oferecer uma visão panorâmica, busca-se contribuir para a consolidação do debate acadêmico e fornecer subsídios para novas agendas de pesquisa.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### *Gestão do Conhecimento*

A gestão do conhecimento é estratégica para a competitividade e inovação das organizações, especialmente em um cenário marcado por mudanças e avanços



## Anais do Simpósio Acadêmico de Engenharia de Produção (SAEPRO) da EEL-USP

IX SAEPRO – 25 e 26 de novembro de 2025

tecnológicos. A capacidade de criar, compartilhar e aplicar conhecimento de maneira eficaz permite que as organizações respondam aos desafios e garantam sucesso sustentável. Trata-se de um campo de investigação em expansão, fortemente associado à teoria geral da administração. Serenko e Bontis (2022) destacam que, apesar de ser um campo relativamente novo, oferece diversas possibilidades para a integração de saberes e investigações. Envolve uma abordagem sistemática de captura, preservação, compartilhamento e reutilização de conhecimentos dentro das organizações, sendo essencial para a maximização do capital intelectual, um ativo que deve ser bem utilizado para promover o desenvolvimento e a competitividade (Serenko e Bontis, 2022).

Diferente de uma ferramenta organizacional, a gestão do conhecimento é um processo contínuo que permeia todas as iniciativas da organização, onde o conhecimento é fluido e deve ser convertido em um recurso útil por meio de comportamentos e habilidades específicos (Farnese *et al.*, 2019).

A gestão do conhecimento aplica-se a todo tipo de organização e exige novos modelos organizacionais e uma liderança eficaz para superar as barreiras à transformação (Nonaka e Takeuchi, 2019). Pesquisas também apontam a importância de entender o papel do conhecimento tácito, especialmente dentro dos grupos, como uma forma de potencializar o processo de construção e aplicação de conhecimento (Filstad *et al.*, 2019).

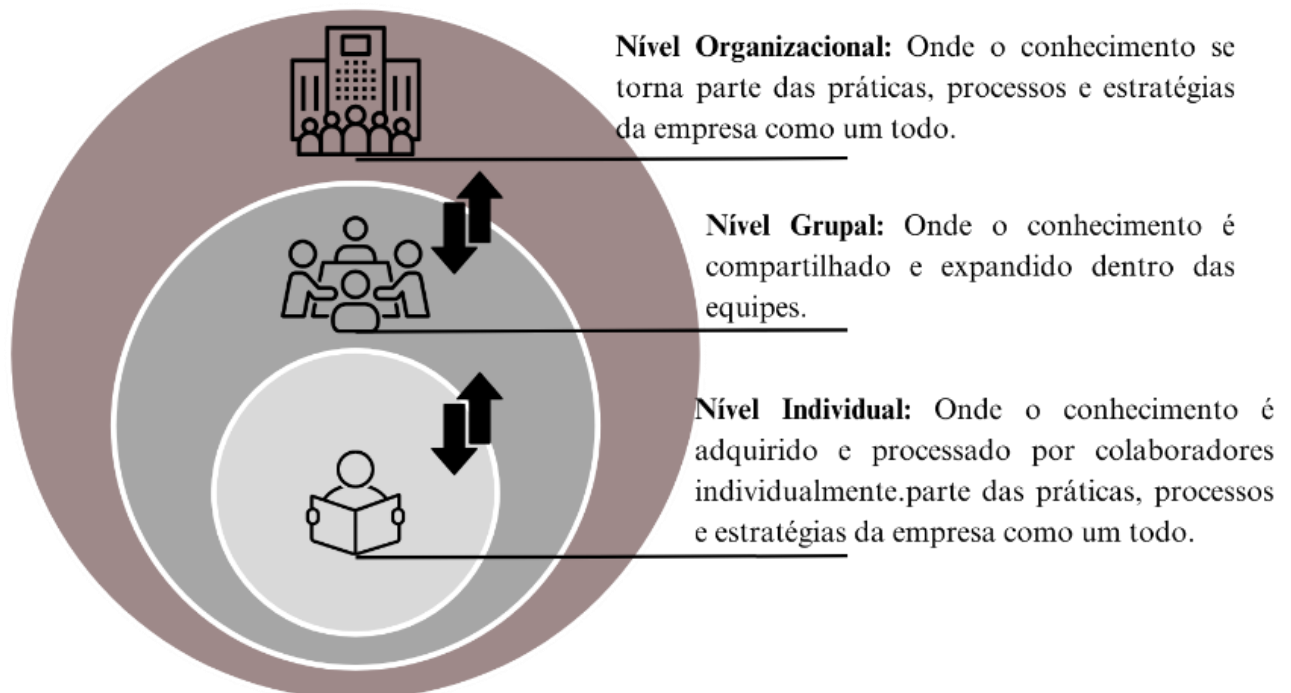
O principal desafio da gestão do conhecimento não está em "saber como" ou "saber o que", mas em armazenar, gerenciar e distribuir, de maneira eficaz, o conhecimento produzido dentro da organização para, de fato, melhorar o desempenho organizacional e otimizar processos de modo que os recursos – materiais e humanos – sejam otimizados, garantindo a sustentabilidade.

### *Aprendizagem Organizacional*

A aprendizagem organizacional é um processo contínuo pelo qual as empresas desenvolvem, compartilham e utilizam novos conhecimentos, resultando em melhoria de

desempenho e inovação, sendo essencial para a competitividade e inovação empresarial (Midgadi,2019). Essa aprendizagem ocorre em três níveis (Figura 1): individual, grupal e organizacional, exigindo uma abordagem integrada para a aplicação eficaz do conhecimento.

**Figura 1** – Níveis de aprendizagem organizacional



**Fonte:** Elaborado pela autora

Há uma estreita relação entre aprendizagem organizacional, gestão do conhecimento e inovação. A boa gestão do conhecimento facilita a conversão do conhecimento tácito em explícito, promovendo a inovação e melhoria contínua. Entretanto, desafios como a resistência à mudança e a falta de mecanismos de transferência de conhecimento podem limitar os benefícios da aprendizagem (Silva *et al.*, 2014).

Além disso, a cultura organizacional e a liderança desempenham papéis cruciais. Culturas que incentivam a experimentação e aceitam erros como parte do processo de aprendizagem tendem a facilitar a implementação da aprendizagem organizacional.



Líderes que apoiam a inovação podem superar resistências e promover a adoção de novas práticas (Oliveira e Passos, 2021).

Em tempos de crise, a aprendizagem organizacional atua como um fator de proteção, aumentando a resiliência e a capacidade de adaptação das organizações (Costa e Lima, 2019). Ao promover a aprendizagem contínua, as organizações fortalecem a alta performance, com maior engajamento dos colaboradores, resultando em retenção de talentos e sucesso a longo prazo.

Pesquisas sugerem que a integração da aprendizagem organizacional e da gestão do conhecimento facilita a formação de competências organizacionais (Garvin, Edmondson e Gino, 2008). Sem uma gestão adequada do conhecimento, a aprendizagem organizacional pode ser fragmentada e ineficaz, limitando as oportunidades de inovação e adaptação. Empresas que conseguem integrar eficazmente esses três elementos desenvolvem competências valiosas e difíceis de replicar, alcançando uma vantagem competitiva sustentável (Ruas, 2019).

### **3. MÉTODO**

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza cienciométrica, com abordagem quantitativa, voltada à identificação e análise de padrões da produção científica. Esse tipo de investigação é adequado para mapear tendências, consolidar temáticas e evidenciar a dinâmica de desenvolvimento de um campo de pesquisa a partir de indicadores bibliométricos (DE FREITAS, 2024).

Para alcançar os objetivos propostos, a base de dados selecionada foi a Scopus (Elsevier) por sua ampla cobertura em áreas de Administração, Psicologia Organizacional e Engenharia de Produção. Além disso, a Scopus apresenta metadados



## Anais do Simpósio Acadêmico de Engenharia de Produção (SAEPRO) da EEL-USP

IX SAEPRO – 25 e 26 de novembro de 2025

consistentes e padronizados, o que a torna especialmente adequada para análises bibliométricas e de redes de colaboração.

A coleta dos dados ocorreu por meio da definição de uma string de busca que combinou os termos relacionados a “organizational learning”, “learning organization\*” e “knowledge management” nos campos de título, resumo e palavras-chave. Foram aplicados filtros de tipo documental (restrição para apenas artigos), e exportados arquivos com as informações completas de cada registro, incluindo autores, afiliações, ano de publicação, tipo documental, palavras-chave, referências e citações. A base resultante foi processada no ambiente R (R Core Team,2023), garantindo padronização e reprodutibilidade das análises.

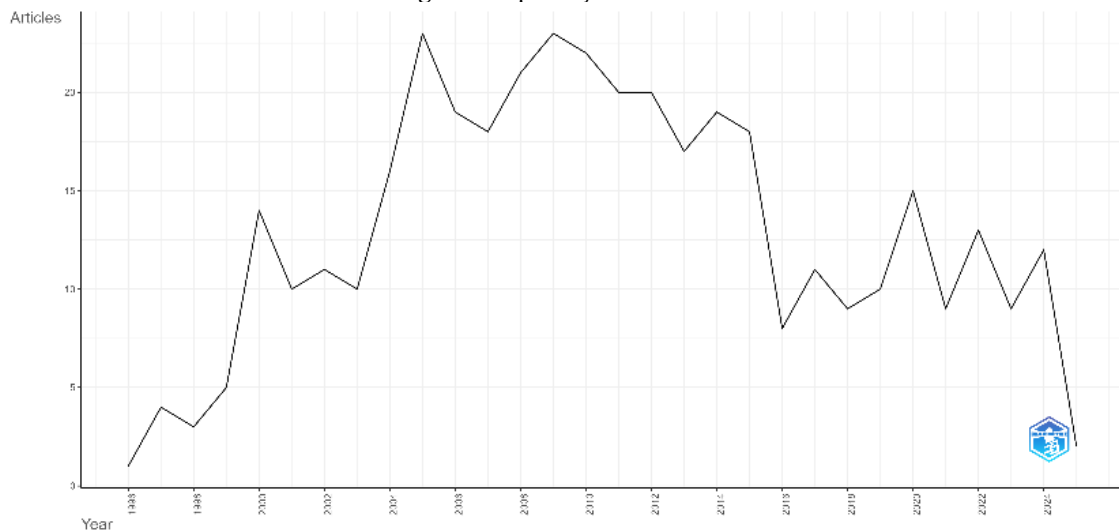
As análises foram realizadas com o pacote Bibliometrix (Aria; Cuccurullo, 2017), ferramenta especializada para estudos bibliométricos, complementada pela interface Biblioshiny (CHANG, W. et al.,2023), que permite explorar os dados de forma interativa. Para apoiar a manipulação e visualização dos dados foram empregados pacotes adicionais do R, incluindo igraph (CSARDI, G.; NEPUSZ, T.,2006) para análise de redes, ggplot2 (WICKHAM, H.,2016) para visualizações gráficas, dplyr (WICKHAM, H. et al. ,2023) e tidyr (WICKHAM, H.; VAUGHAN, D.; HENRY, L.,2023) para manipulação e limpeza dos dados, stringr (WICKHAM, H.,2022) para tratamento de strings e readxl/openxlsx (WICKHAM, H.; BRYAN, J. ,2023; WALKER, A.,2024) para importação e exportação de planilhas em formato Excel.

#### **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A análise cienciométrica permitiu mapear o cenário da produção científica sobre aprendizagem organizacional e gestão do conhecimento indexada na base Scopus. Inicialmente, observou-se a evolução temporal do campo (Figura 2), que evidencia

crescimento expressivo até meados de 2008, seguido de relativa estabilidade, indicando a consolidação da área como temática de interesse contínuo.

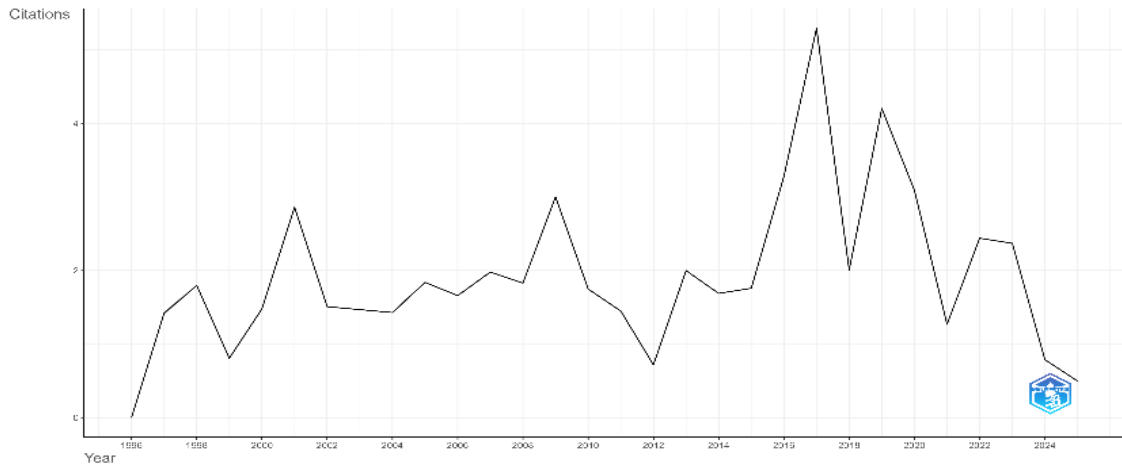
**Figura 2 – produção científica anual**



Fonte: Bibliometrix (2025).

A análise da média de citações por artigo (Figura 3) revela picos de impacto em 2009 e 2017, anos em que determinados trabalhos exerceram forte influência sobre a comunidade científica.

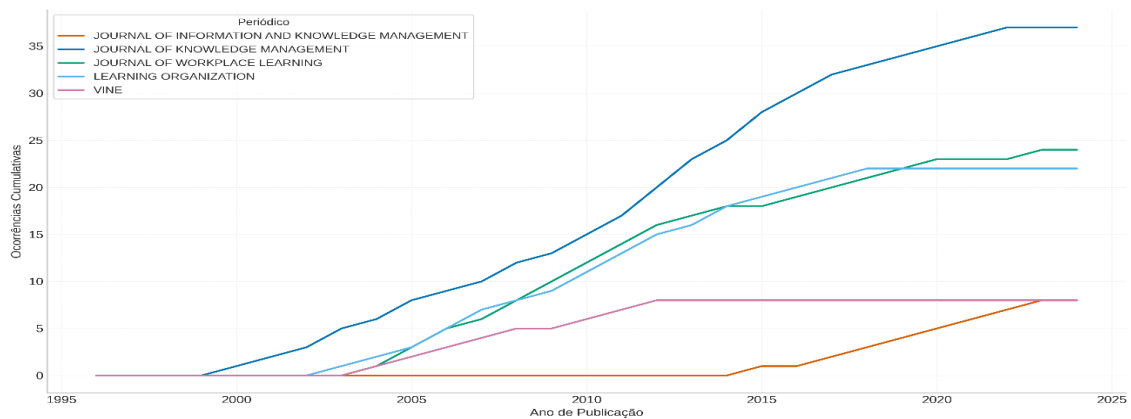
**Figura 3 – Média de citações por ano.**



Fonte: Bibliometrix (2025).

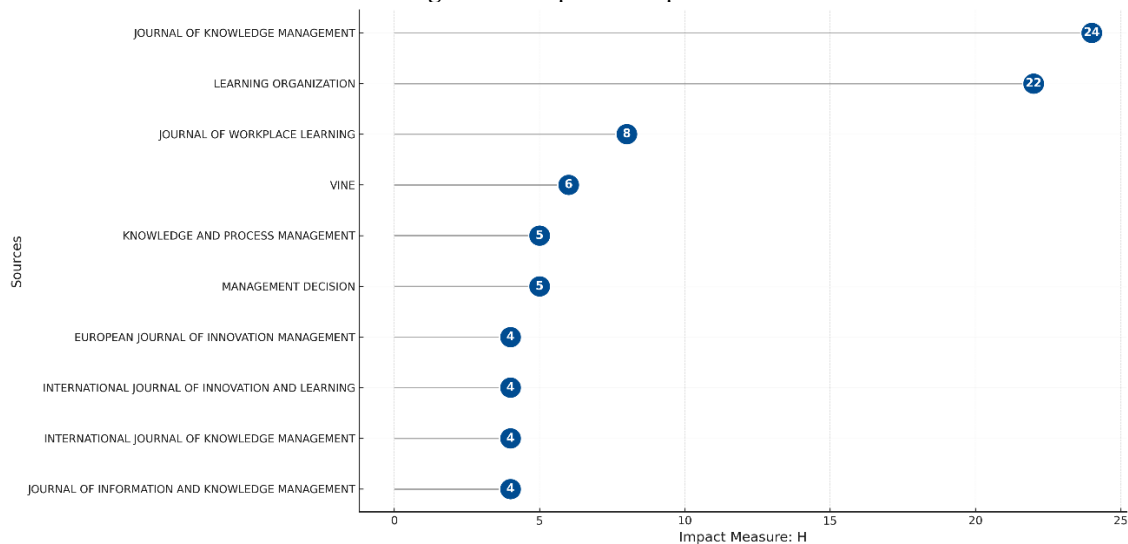
No que se refere às fontes de publicação, destacam-se *Learning Organization* (39 artigos) e *Journal of Knowledge Management* (32 artigos) como os periódicos mais relevantes em termos de volume de produção e com maior relevância ao longo do tempo reforçando sua centralidade no debate acadêmico. (Figura 4). Esses periódicos também figuram entre os mais impactantes, com índices h de 22 e 24, respectivamente (Figura 5), consolidando-se como os principais canais de disseminação de pesquisas na área.

**Figura 4 – Fontes de publicação mais relevantes.**



Fonte: Bibliometrix (2025).

**Figura 5 – Impacto dos periódicos.**

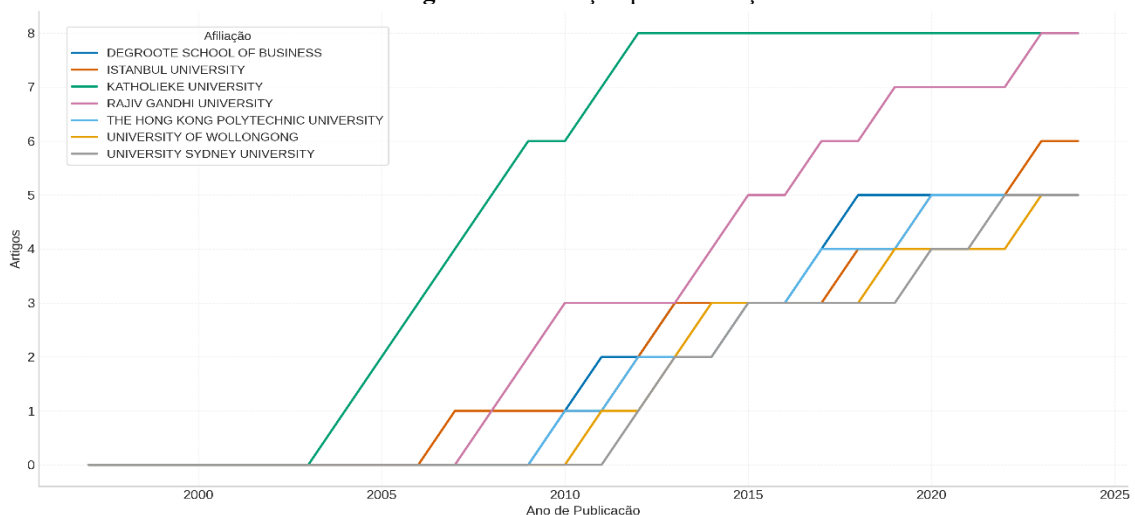


Fonte: Bibliometrix (2025).

Esses periódicos constituem espaços privilegiados de difusão da pesquisa no tema e reforçam a percepção de que a área possui veículos especializados e consolidados, capazes de articular debates teóricos e aplicações práticas (FERNANDEZ; RAO, 2020).

Quanto às instituições mais produtivas, observa-se a liderança da RMIT University (9 artigos) e da University of Wollongong (7 artigos), seguidas por outras universidades da Austrália, Ásia e América do Norte (Figura 6). O resultado indica uma rede de produção descentralizada, mas com protagonismo claro de universidades australianas.

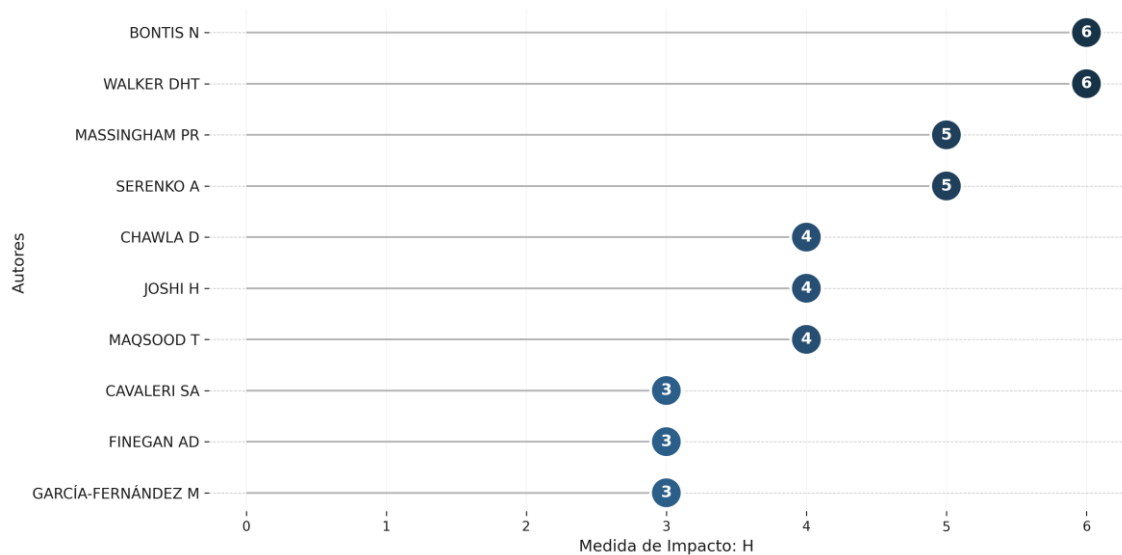
**Figura 6 – Produção por instituição.**



Fonte: Bibliometrix (2025).

A análise de autores destaca Bontis N. e Walker D.H.T. como os mais produtivos (6 artigos cada), seguidos por Massingham P.R. e Serenko A. (5 artigos cada). O impacto dos autores (Figura 7) mostra que Bontis e Walker também apresentam os maiores índices h (h=6), confirmando sua influência no campo.

**Figura 7 – Produção e impacto de produção por autor.**

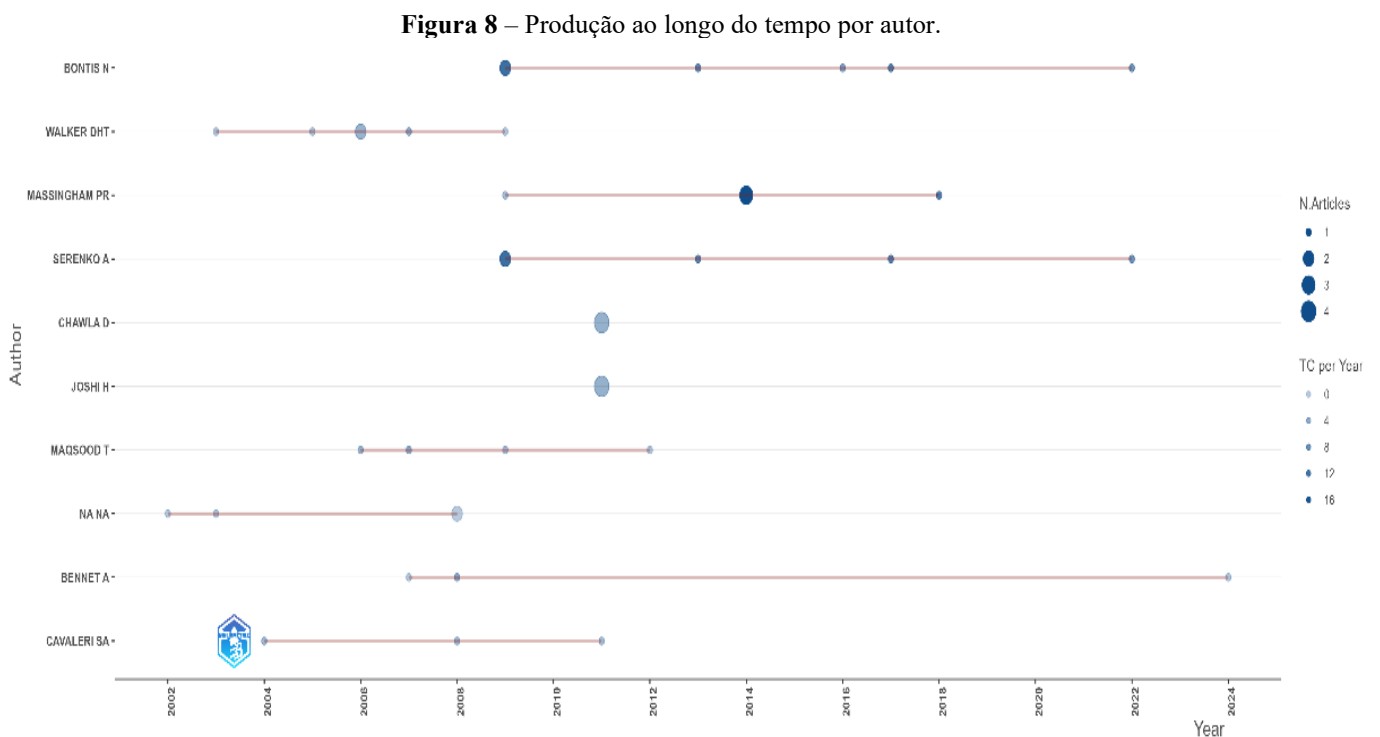


Fonte: Bibliometrix (2025).

O padrão de produtividade dos autores segue a Lei de Lotka, indicando que a maior parte contribui com apenas um artigo, enquanto poucos concentram maior volume de publicações. Esse padrão é típico em análises cientométricas e reforça a importância de

identificar o núcleo de pesquisadores responsáveis por estruturar e dar continuidade ao desenvolvimento teórico do tema (DONTHU et al., 2021).

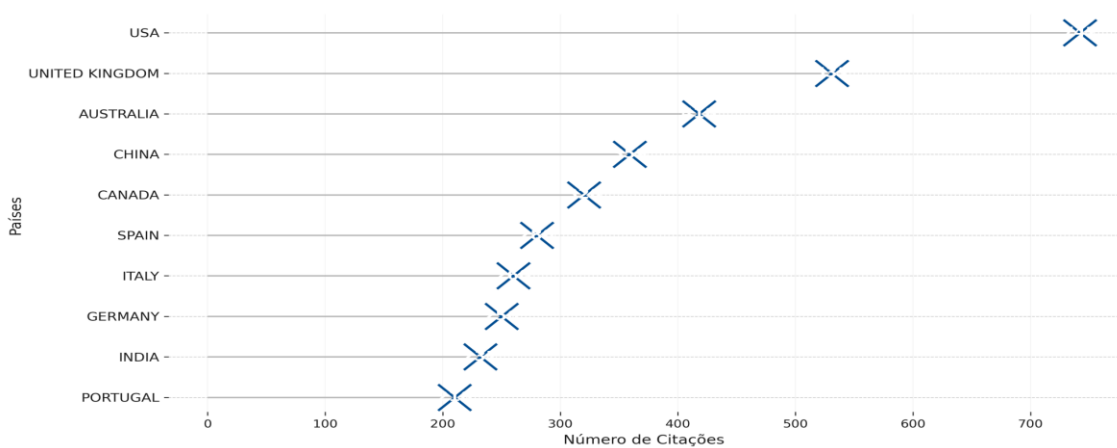
A análise temporal da produção dos autores (Figura 8) demonstra a continuidade da contribuição de nomes centrais desde os anos 2000, bem como a entrada de novos pesquisadores em períodos específicos.



Fonte: Bibliometrix (2025).

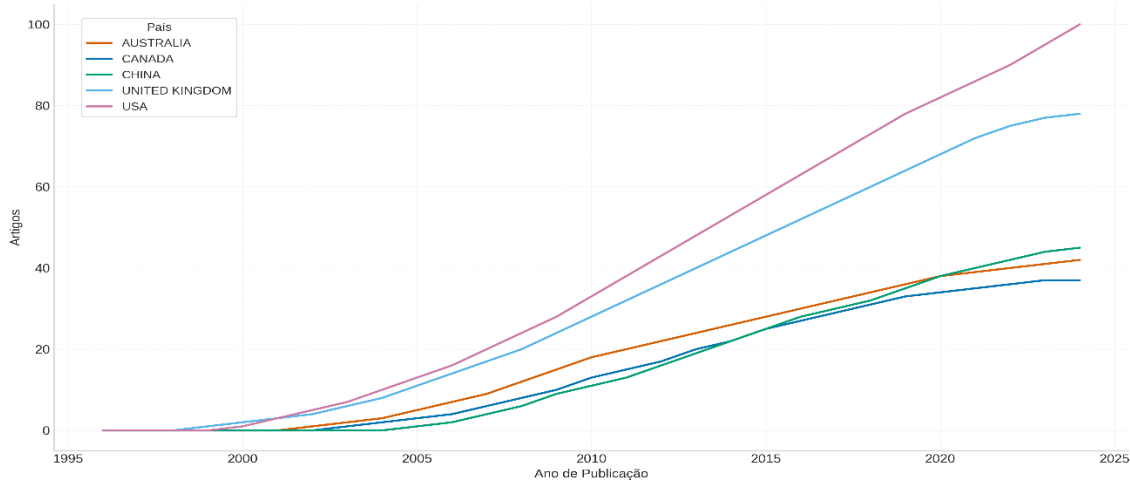
No que se refere aos países, o Reino Unido, os Estados Unidos e a Austrália aparecem entre os mais citados globalmente (Figura 9), enquanto a análise da produção científica ao longo do tempo (Figura 10) destaca a ascensão da China como ator emergente a partir da década de 2000. Esse resultado acompanha a tendência observada em outras áreas do conhecimento, em que países asiáticos têm ampliado sua presença científica em escala global, especialmente nas últimas duas décadas (DEL GIUDICE; MAGNAGHI, 2022).

**Figura 9** – Número de citações por país.



Fonte: Bibliometrix (2025).

**Figura 10** – Produção científica por país.

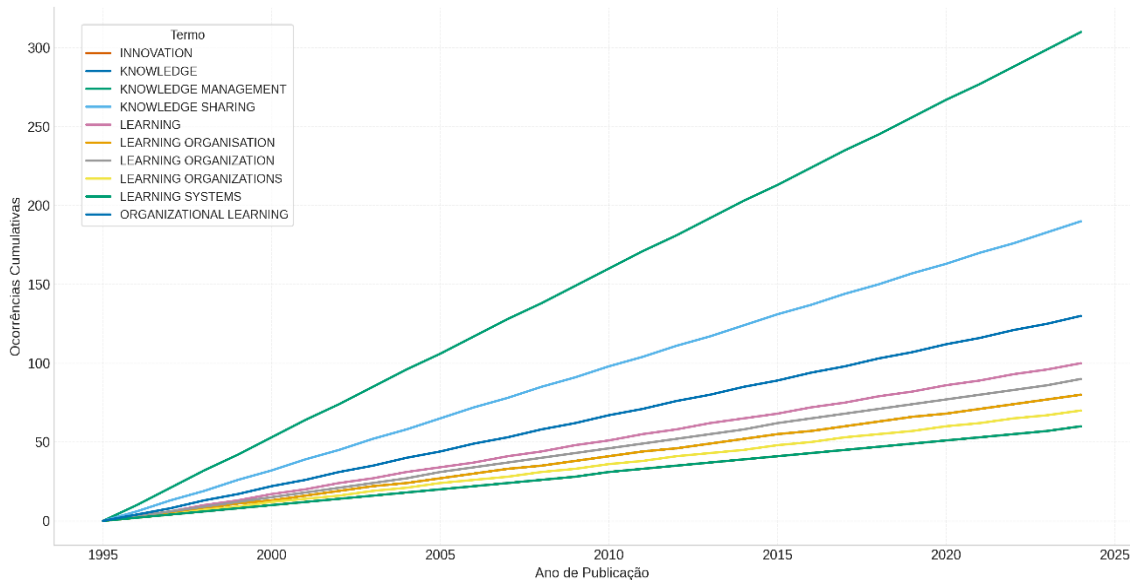


Fonte: Bibliometrix (2025).

Essa análise sugere que a pesquisa sobre aprendizagem organizacional e gestão do conhecimento encontra terreno fértil em contextos acadêmicos específicos, possivelmente em função de políticas de incentivo à inovação e da proximidade com setores industriais interessados em modelos de gestão baseados no conhecimento. A diversidade de instituições de diferentes continentes indica ainda que se trata de um campo global, com múltiplos polos de produção científica.

No nível conceitual, a análise das palavras-chave evidencia a centralidade de *knowledge management* e *learning organizations*, que também aparecem como os termos mais frequentes ao longo do tempo (Figura 11). A evolução das palavras-chave sugere que conceitos como *innovation* e *organizational learning* vêm ganhando destaque nos últimos anos, refletindo o amadurecimento do campo.

**Figura 11** – Termos mais frequentes ao longo do tempo.



Fonte: Bibliometrix (2025).

As palavras-chave mais frequentes confirmam que o núcleo da produção científica está estruturado em torno de processos de aprendizagem e gestão de ativos intangíveis. A evolução temporal desses termos e a emergência de tópicos relacionados à inovação e tomada de decisão sugerem um movimento de transição: de um debate conceitual e teórico para aplicações mais práticas, vinculadas à performance organizacional e à adaptação em ambientes complexos (LEVANTAKIS; GEORGANTZAS, 2023).

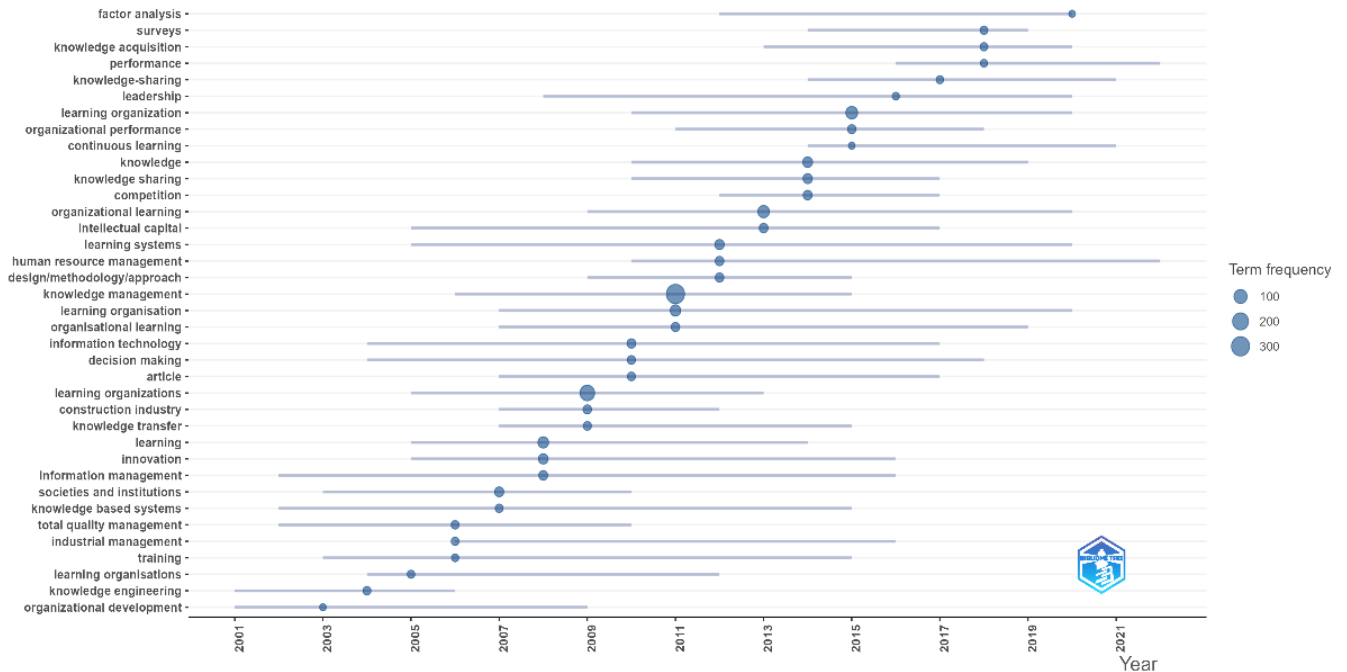
A análise de trending topics (Figura 12) reforça a predominância de *knowledge management*, *organizational learning* e *intellectual capital*, ao mesmo tempo em que indica a emergência de termos relacionados a inovação e tomada de decisão.

**Figura 12** – Trending topics.



# Anais do Simpósio Acadêmico de Engenharia de Produção (SAEPRO) da EEL-USP

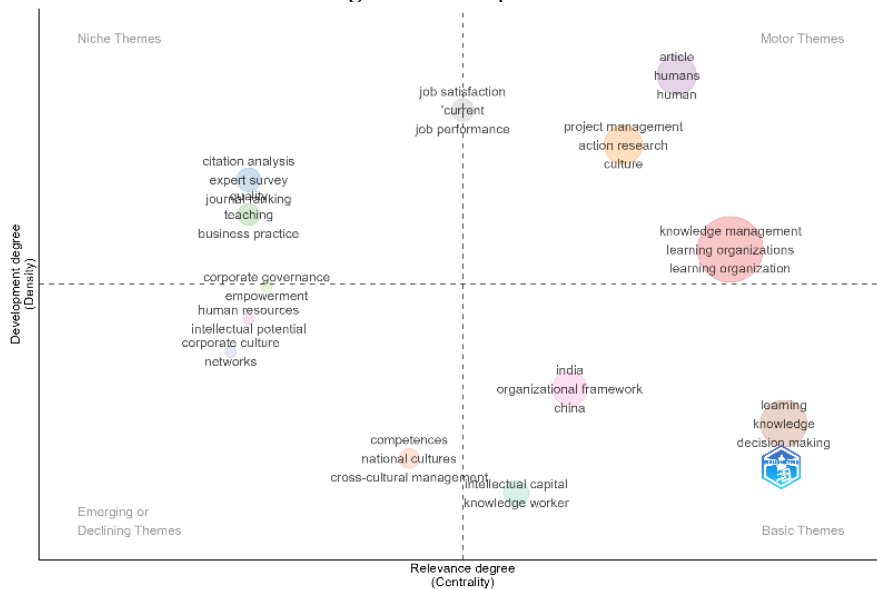
IX SAEPRO – 25 e 26 de novembro de 2025



Fonte: Bibliometrix (2025).

O mapa temático (Figura 13) complementa esse panorama ao revelar que os temas motores do campo estão associados a gestão do conhecimento e aprendizagem organizacional, enquanto tópicos como *competences* e *cross-cultural management* aparecem como emergentes ou em declínio. Isso indica que o campo não é estático, mas passa por reconfigurações, acompanhando mudanças sociais, culturais e tecnológicas. A análise de trending topics amplia essa visão ao mostrar que, além de temas clássicos, novas ênfases vêm surgindo, sinalizando possibilidades de agendas futuras.

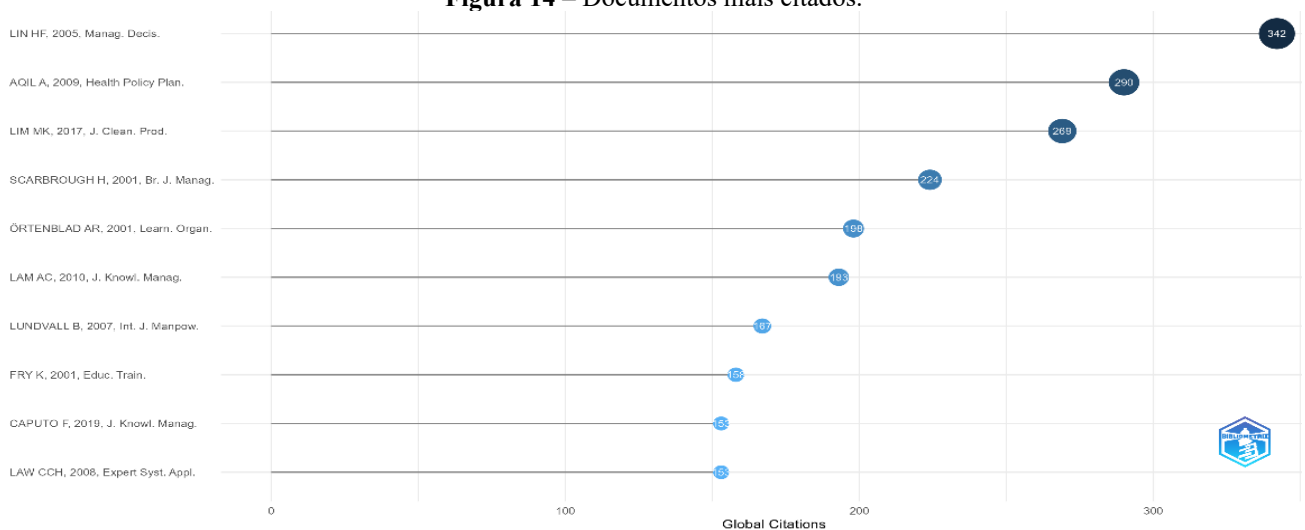
**Figura 13 – Mapa temático**



Fonte: Bibliometrix (2025).

Por fim, a análise dos documentos mais citados (Figura 14) mostra a relevância de estudos seminais, como Lin (2005), Aqil (2009) e Lim (2017), que permanecem como referências fundamentais para a compreensão do tema. Esses trabalhos constituem marcos conceituais que sustentam a continuidade e a evolução da literatura analisada.

**Figura 14 – Documentos mais citados.**





## Anais do Simpósio Acadêmico de Engenharia de Produção (SAEPRO) da EEL-USP

IX SAEPRO – 25 e 26 de novembro de 2025

Fonte: Bibliometrix (2025).

A análise cienciométrica revelou que a produção científica sobre aprendizagem organizacional e gestão do conhecimento apresenta crescimento constante até o final da década de 2000, seguido por relativa estabilidade. Esse comportamento sugere que o campo alcançou um estágio de maturidade, consolidando-se como área de interesse contínuo, mas sem apresentar crescimento exponencial nos últimos anos. Esse resultado é coerente com a literatura que aponta a consolidação da gestão do conhecimento e da aprendizagem organizacional como domínios estabelecidos, fundamentais para compreender processos de inovação, competitividade e sustentabilidade organizacional (EASTERBY-SMITH; LYLES, 2011; Kianto; Vakkari; Andreeva, 2022).

De forma geral, os resultados evidenciam que a produção científica sobre o campo em questão alcançou um patamar de consolidação, sustentado por periódicos especializados e uma base conceitual consistente. O crescimento inicial seguido de estabilidade indica maturidade do campo, ao mesmo tempo em que a análise de coocorrência de palavras-chave e trending topics revela a emergência de novos enfoques e conexões interdisciplinares. Esses achados reforçam a relevância e a vitalidade da área.

### 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados deste estudo permitem afirmar que a aprendizagem organizacional e a gestão do conhecimento constituem um campo de pesquisa consolidado, com produção contínua ao longo das últimas décadas e sustentado por um núcleo de periódicos, autores e instituições de destaque. O mapeamento evidenciou a relevância de periódicos especializados, bem como a centralidade de alguns autores que configuram o núcleo intelectual do campo. Também se destacou a presença de instituições australianas como polos importantes de produção, além da participação crescente de países como China, ao lado de tradicionais centros de pesquisa como Estados Unidos e Reino Unido.



## Anais do Simpósio Acadêmico de Engenharia de Produção (SAEPRO) da EEL-USP

IX SAEPRO – 25 e 26 de novembro de 2025

Ao identificar tendências, atores centrais e redes de colaboração, o trabalho fornece subsídios relevantes tanto para pesquisadores quanto para profissionais interessados em compreender a evolução e as perspectivas da área. Entretanto, algumas limitações são reconhecidas: a) análise restringiu-se à base Scopus, o que implica a possibilidade de vieses relacionados à cobertura, idioma e tipo documental; e b) a cienciometria, por sua natureza, não substitui a análise de conteúdo qualitativa, sendo mais adequada para identificar padrões gerais do que para compreender nuances conceituais. Desse modo, recomenda-se que investigações futuras ampliem o escopo a outras bases e combinem métodos bibliométricos e análises qualitativas, de modo a enriquecer a compreensão sobre a evolução do tema.

Conclui-se, assim, que o campo apresenta solidez e diversidade, com potencial para continuar expandindo suas fronteiras teóricas e práticas. A compreensão das dinâmicas de produção científica oferece um retrato do passado e do presente da área, além de elementos valiosos para orientar agendas de pesquisa futuras e fortalecer o diálogo interdisciplinar entre a psicologia organizacional, a administração e a engenharia de produção.

### REFERÊNCIAS

ARGOTE, L. *Organizational learning: Creating, retaining and transferring knowledge*. 2. ed. New York: Springer, 2013.

ARIA, M.; CUCCURULLO, C. bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis. *Journal of Informetrics*, v. 11, n. 4, p. 959-975, 2017.

CHANG, W. et al. *shiny: Web Application Framework for R*. R package version 1.8.1, 2023. Disponível em: <https://cran.r-project.org/package=shiny>.

CSARDI, G.; NEPUSZ, T. The igraph software package for complex network research. *InterJournal, Complex Systems*, v. 1695, p. 1-9, 2006. Disponível em: <https://igraph.org/>.

DE FREITAS, Claudia Regina. **Qualidade de Vida no Trabalho: Uma Análise da Produção Científica a Partir da Cienciometria**. 2024.



## Anais do Simpósio Acadêmico de Engenharia de Produção (SAEPRO) da EEL-USP

IX SAEPRO – 25 e 26 de novembro de 2025

DEL GIUDICE, M.; MAGNAGHI, E. Knowledge management, digital transformation, and firm performance: A systematic literature review. *Journal of Business Research*, v. 145, p. 636-650, 2022.

DONTHU, N.; KUMAR, S.; MUKHERJEE, D.; PANDA, T.; LIM, W. M. How to conduct a bibliometric analysis: An overview and guidelines. *Journal of Business Research*, v. 133, p. 285-296, 2021.

EASTERBY-SMITH, M.; LYLES, M. A. *Handbook of organizational learning and knowledge management*. 2. ed. Chichester: Wiley, 2011.

FARNESE, Maria Luisa et al. Managing knowledge in organizations: A Nonaka's SECI model operationalization. *Frontiers in psychology*, v. 10, p. 506330, 2019.

FERNANDEZ, V.; RAO, S. Knowledge management and organizational performance: A bibliometric and bibliographic analysis. *Journal of Knowledge Management*, v. 24, n. 2, p. 371-394, 2020.

FILSTAD, Cathrine; TRAAVIK, Laura EM; GORLI, Mara. Belonging at work: the experiences, representations and meanings of belonging. *Journal of workplace learning*, v. 31, n. 2, p. 116-142, 2019.

GARVIN, David A.; EDMONDSON, Amy C.; GINO, Francesca. A sua é uma organização de aprendizagem?. *Harvard business review*, v. 86, n. 3, p. 109, 2008.

KIANTO, A.; VAKKARI, V.; ANDREEVA, T. Knowledge management practices and innovation: A systematic literature review of empirical evidence. *Technological Forecasting and Social Change*, v. 176, p. 121471, 2022.

LEVANTAKIS, N.; GEORGANTZAS, N. C. Knowledge sharing and organizational learning in digital ecosystems: A systematic literature review. *The Learning Organization*, v. 30, n. 1, p. 1-21, 2023.

MIGDADI, Mahmoud M. Capacidade de aprendizagem organizacional, inovação e desempenho organizacional. *European Journal of Innovation Management*, v. 24, n. 1, p. 151-172, 2019.

MORAVCSIK, M. J.; MURUGESAN, P. Some results on the function and quality of citations. *Social Studies of Science*, v. 5, n. 1, p. 86-92, 1975.

NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. *The knowledge-creating company: How Japanese companies create the dynamics of innovation*. New York: Oxford University Press, 1995.



## Anais do Simpósio Acadêmico de Engenharia de Produção (SAEPRO) da EEL-USP

IX SAEPRO – 25 e 26 de novembro de 2025

R CORE TEAM. *R: A language and environment for statistical computing*. Vienna: R Foundation for Statistical Computing, 2023. Disponível em: <https://www.R-project.org/>.

RUAS, R. L. (2019). Desenvolvimento de Competências Organizacionais no Contexto Brasileiro. **Revista de Administração de Empresas**, 59(3), 260-275

SERENKO, Alexander; BONTIS, Nick. Ranking global de periódicos acadêmicos de gestão do conhecimento e capital intelectual: uma atualização de 2021. **Journal of Knowledge Management**, v. 26, n. 1, p. 126-145, 2022.

SILVA, Marcelo Ribeiro; GODOY, Arilda Schmidt; DE SOUZA BIDO, Diógenes. Barreiras ao processo de aprendizagem: uma análise de grupos multifuncionais de empresas automotivas. **Revista Alcance**, v. 21, n. 4 (Out-Dez), p. 695-718, 2014.

WALKER, A. *openxlsx: Read, Write and Edit XLSX Files*. R package version 4.2.5.2, 2024. Disponível em: <https://cran.r-project.org/package=openxlsx>.

WICKHAM, H. *ggplot2: Elegant graphics for data analysis*. 2. ed. New York: Springer, 2016.

WICKHAM, H. *stringr: Simple, consistent wrappers for common string operations*. R package version 1.5.0, 2022. Disponível em: <https://cran.r-project.org/package=stringr>.

WICKHAM, H. et al. *dplyr: A grammar of data manipulation*. R package version 1.1.4, 2023. Disponível em: <https://cran.r-project.org/package=dplyr>.

WICKHAM, H.; BRYAN, J. *readxl: Read Excel Files*. R package version 1.4.3, 2023. Disponível em: <https://cran.r-project.org/package=readxl>.

WICKHAM, H.; VAUGHAN, D.; HENRY, L. *tidyr: Tidy Messy Data*. R package version 1.3.0, 2023. Disponível em: <https://cran.r-project.org/package=tidyr>.